PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BAIÃO

2026-2029



Mensagem da Presidente

"Ninguém escolhe nascer pobre, rico, imigrante, abastado ou remediado. Quando saímos do útero da nossa mãe, o essencial já está decidido: não nos perguntam se queremos ter aqueles pais, quanto dinheiro ganham e que profissões têm, se gostam mais de música clássica, jazz ou funk brasileiro." [1]

Ninguém escolhe o ponto de partida da sua vida e por isso acredito profundamente que a educação pode, e deve, fazer a diferença no caminho que cada um terá oportunidade de percorrer.

É esta a responsabilidade maior da escola e de todos aqueles que têm a missão de pensar e construir políticas educativas: garantir que as circunstâncias em que uma criança nasce não determinam as oportunidades que terá ao longo da vida. Num concelho como Baião, marcado por importantes desafios demográficos, sociais e económicos, investir na educação é também investir no futuro do nosso território, contribuindo para que as novas gerações encontrem oportunidades para crescer, aprender e construir os seus projetos de vida.

É com esta convicção que apresentamos o Plano Estratégico Municipal de Educação de Baião 2026–2029, um documento que queremos que represente mais do que um conjunto de objetivos e medidas, mas que queremos que seja um verdadeiro compromisso coletivo com o futuro das nossas crianças e jovens. Este compromisso começa por um diagnóstico rigoroso e transparente da nossa realidade educativa. Temos indicadores positivos que devemos valorizar, mas também fragilidades e desafios que exigem respostas concretas. Não nos interessa apresentar uma realidade mais favorável do que aquela que existe: interessa-nos conhecê-la, compreendê-la e trabalhar para a transformar.

A melhoria das condições dos nossos estabelecimentos de ensino, a promoção do sucesso escolar, a inclusão, o bem-estar dos alunos e a igualdade de oportunidades constituem prioridades fundamentais da nossa ação.

A nossa ambição não pode ficar limitada às paredes das escolas ou ao cumprimento das competências que a lei atribui aos municípios: queremos uma educação que acompanhe as transformações do mundo, que estimule a curiosidade, o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de adaptação. Uma educação que valorize o conhecimento, a cultura, a ciência, o desporto e a tecnologia, preparando as nossas crianças e jovens para os desafios do futuro.

Não queremos que uma criança de Baião tenha menos oportunidades do que uma criança que cresce num grande centro urbano. A geografia não pode determinar a dimensão dos sonhos de ninguém e cabe-nos trabalhar para que essa igualdade de oportunidades seja cada vez mais uma realidade.

Sabemos, contudo, que a educação é uma responsabilidade partilhada, por isso este Plano deve ser também um instrumento de cooperação entre o Município, os nossos três agrupamentos de escolas,

[1] Gente como nós – Miguel Herdade

os professores, os trabalhadores não docentes, as famílias, os alunos e todos os parceiros educativos. A todos os que diariamente fazem da educação uma missão, deixo uma palavra de profundo reconhecimento.

Há ainda uma dimensão que considero fundamental: a ligação entre a educação e o desenvolvimento do nosso concelho. É essencial criar pontes entre a escola, o ensino superior, as empresas e o emprego, porque queremos que os nossos jovens possam partir para estudar, descobrir e aprender, mas também que encontrem razões e oportunidades para regressar, permanecer e contribuir para o desenvolvimento de Baião.

Este Plano Estratégico é, por isso, um ponto de partida. A sua importância não será medida pelo número de páginas que contém, mas pela capacidade que tivermos de transformar as suas prioridades em resultados concretos na vida das nossas crianças, dos nossos jovens e das suas famílias.
Respeitamos o caminho percorrido e valorizamos o que foi bem feito, mas não temos receio de reconhecer o que precisa de mudar, de estabelecer novas prioridades e de fazer diferente.

As nossas crianças não podem escolher as circunstâncias em que nascem, mas nós temos a obrigação de garantir que elas não limitam aquilo que podem vir a ser. É essa a ambição que tenho para a educação em Baião e é esse o compromisso que assumo enquanto Presidente da Câmara Municipal.

Índice Geral

1. Introdução 6
2. Caracterização do Município 7
2.1. Enquadramento e Localização 7
2.2. Demografia 9
3. Rede Escolar e Oferta Formativa 9
3.1. Organização Geral da Rede Escolar 9
3.2. Infraestruturas e Recursos 10
3.3. Requalificação de estabelecimentos escolares 10
3.4. Instituições Complementares da Rede 11
3.5. Oferta Educativa no Concelho 11
3.5.1 Ensino Secundário – Cursos Profissionais 13
3.5.2. Conservatório de Música – Ensino Articulado 14
3.6. Evolução da população escolar 16
4. Apoios e Projetos Educativos 18
5. Sucesso Educativo e Abandono Escolar 19
6. Análise SWOT do Concelho e do Sistema Educativo 20
7. Plano de Ação 24
7.1. Eixos de Intervenção e Linhas de Ação 25
8. Avaliação e Monitorização 34
9. Conclusão 37
10. Bibliografia 39

Índice de quadros

Quadro 1 – Evolução da população residente no concelho de Baião 9
Quadro 2 – Oferta educativa da rede pública e rede solidária 11
Quadro 3 – Número de alunos inscritos por nível educativo no ano letivo 2025/2026 12
Quadro 4 – Oferta educativa de ensino secundário (prevista para 2026/2027) 13
Quadro 5,6,7,8 – Análise SWOT do concelho 20
Quadro 9,10,11,12 – Análise SWOT do sistema educativo 22
Quadro 13,14 – Eixos de intervenção (Eixo 1) 26
Quadro 15 – Eixos de intervenção (Eixo 2) 28
Quadro 16,17 – Eixos de intervenção (Eixo 3) 30
Quadro 18,19 – Eixos de intervenção (Eixo 4) 33
Quadro 20 - Indicadores por Eixo Estratégico 35
Quadro 21 - Indicadores Globais do PEME 36

Índice de figuras

Figura n.º 1 – Localização do concelho de Baião 8
Figura n.º 2 – Síntese das características do concelho de Baião 8
Figura n.º 3 – Caracterização da rede escolar do concelho de Baião 15
Figura n.º 4 – Evolução da taxa de abandono escolar no concelho de Baião 17
Figura n.º 5 – Apoios e projetos disponíveis para a comunidade educativa 18
Figura n.º 6 – Orientações estratégicas do Município de Baião para o quadriénio 2026-2029 25
Figura n.º 7 – ODS no Plano Estratégico Municipal de Educação 26

Índice de gráficos

Gráfico n.º 1 – Evolução da população escolar desde o ano letivo 2022/2023 16

1. Introdução

O Plano Estratégico Municipal de Educação de Baião (PEME-Baião) é um documento orientador desenhado para o período de 2026 a 2029, que define as políticas, as metas e as ações para o setor da educação no Município de Baião, demonstrando que pretendemos afirmar a educação como um dos pilares fundamentais para o futuro e para o desenvolvimento do concelho.

O PEME funciona como um "roteiro" para a educação a nível concelhio que analisa o estado atual do ensino no município e projeta objetivos para os anos seguintes, definindo metas e ações concretas com vista ao desenvolvimento dos eixos estratégicos definidos pelo executivo. É uma ferramenta de planeamento que adapta as diretrizes nacionais às necessidades e potencialidades locais, tendo em consideração os desafios demográficos, sociais e económicos.

O Plano aqui apresentado pretende ser um instrumento dinâmico, agregador de iniciativas que envolvam os vários serviços da autarquia e gerador de políticas educativas. Tem por base o conhecimento das dinâmicas e realidades educativas locais, as fragilidades, forças e oportunidades, assim como os pontos comuns na atuação dos diversos intervenientes no processo de ensino/aprendizagem. Os objetivos deste documento focam-se na promoção do Sucesso Escolar, com a criação de medidas de redução do insucesso e do abandono escolar precoce; na garantia da Equidade e Inclusão, assegurando que todos os alunos, independentemente do seu contexto socioeconómico, necessidades específicas, ou país de origem, tenham igualdade de oportunidades; na manutenção e modernização da Rede Escolar, com um aposta na melhoria dos espaços, na promoção de uma escola de qualidade e na inovação pedagógica; na preparação das crianças e jovens para os desafios do futuro, através do desenvolvimento de competências digitais, tecnológicas, sociais e pessoais que lhes permitam enfrentar um mundo em permanente transformação, na promoção de ações de educação não-formal, com a aposta nas atividades extracurriculares, projetos culturais, desportivos e de cidadania na vida dos estudantes; na abertura das escolas à comunidade, com criação de projetos intergeracionais e incentivo ao trabalho das associações de pais; no desenvolvimento do sentimento de pertença, com iniciativas ligadas ao desenvolvimento local, na valorização do património, da cultura, das tradições e da identidade de Baião junto das novas gerações e na otimização de recursos, garantindo que o orçamento municipal destinado à educação é aplicado de forma eficiente.

A elaboração deste Plano validado pelo Conselho Municipal de Educação de Baião, foi baseada num modelo de governação integrada e participativa, envolvendo os habituais parceiros da comunidade.

Elaboração e Coordenação:	Pelouro da Educação do Município de Baião
Entidades parceiras:	Agrupamento de Escolas de Eiriz, Baião Agrupamento de Escolas de Sudeste de Baião Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil, Baião Obra do Bem Estar Rural de Baião - OBER Associação de Desenvolvimento do Grilo - ADEGRIL Centro Social e Paroquial de Santa Marinha do Zêzere Associações de Pais e Encarregados de Educação Associação de Estudantes do AEVO Santa Casa da Misericórdia de Baião Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Baião (CPCJ) Associação Empresarial de Baião Serviços de Saúde de Baião Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Baião Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere Guarda Nacional Republicana Segurança Social - Serviço Local de Baião Fundação Eça de Queiroz Associação A2000 Conservatório de Música de Baião
Plano Estratégico Municipal de Educação 2026-2029	Parecer do Conselho Municipal de Educação em: 29 de outubro de 2026

2. Caracterização do Município

2.1. **Enquadramento e localização**

O Município de Baião estende-se por uma área total de 174 km2, com uma população de mais de 17 mil habitantes. Pertencente ao distrito do Porto e integrado na sub-região do Tâmega e Sousa, Baião destaca-se pela sua biodiversidade, entre as serras do Marão, Aboboreira e Matos e os rios Ovil, Teixeira e Douro.

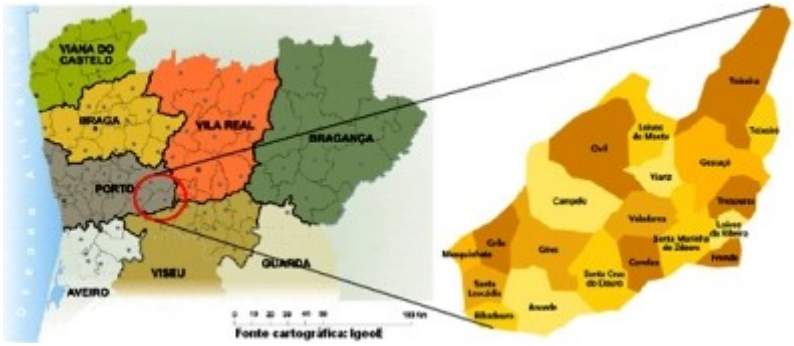


Figura n.º 1 – Localização do concelho de Baião

Cerca de 68% do concelho é composto por áreas verdes, o que faz de Baião um dos municípios mais naturais do Norte e o primeiro município português certificado como Destino Turístico Sustentável. O concelho faz uma aposta forte na valorização do território, na preservação ambiental e na promoção de atividades de natureza, cultura e património.



Figura n.º 2 – Síntese das características do concelho de Baião

Esta caracterização fornece uma base sólida para integrar Baião neste Plano Estratégico Municipal, com o foco nas áreas da educação, sustentabilidade, património e inovação.

2.2 **Demografia**

Baião tem 17 534 habitantes (Censos 2021) e uma densidade populacional de cerca de 100 hab./km². É composto por 14 freguesias, incluindo as vilas de Baião, Ancede e Santa Marinha do Zêzere.

A população caracteriza-se por uma distribuição etária heterogénea, com tendência para envelhecimento e apresenta alguma dispersão geográfica, fatores que influenciam a organização da rede escolar, da rede de transportes e serviços públicos.

Quadro 1 – Evolução da população residente no concelho de Baião

ANO	POPULAÇÃO RESIDENTE	FONTE (DADOS)	VARIAÇÃO PERÍODO ANTERIOR
2001	22 355	INE (Censos 2001)	—
2011	20 522	INE (Censos 2011)	-8,20%
2021	17 534	INE (Censos 2021)	-14,60%
2023	17 201	Estimativas Anuais (INE)	-1,90%
2025	16 972	Estimativas Recentes (Pordata/INE)	-1,30%

Fonte: INE e PORDATA

3. Rede Escolar e Oferta Formativa

3.1. **Organização Geral da Rede Escolar**

A rede educativa pública de Baião está estruturada em três agrupamentos verticais que asseguram a oferta desde o pré-escolar ao ensino secundário:

- Agrupamento de Escolas de Eiriz
- Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião
- Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil

Esta organização garante uma cobertura territorial equilibrada, proximidade às comunidades e continuidade pedagógica.

3.2. **Infraestruturas e recursos**

- Salas de aula e espaços educativos adequados às diferentes necessidades pedagógicas.
- Laboratórios, auditórios, bibliotecas e áreas tecnológicas.
- Espaços exteriores espaçosos, pavilhões gimnodesportivos e campos de jogos.
- Unidade de Ensino Estruturado para alunos com perturbações do espetro do autismo no Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil.
- Serviços de apoio à família e ação social escolar.
- Projetos Erasmus+ e clubes temáticos.
- Forte aposta na inclusão e diferenciação pedagógica.
- Modernização da rede escolar e consolidação dos centros escolares num investimento que permitiu melhorar a qualidade das infraestruturas, integrar tecnologias digitais, reforçar a inclusão, reduzir a dispersão da rede escolar antiga e criar ambientes educativos modernos e eficientes.

3.3. **Requalificação de estabelecimentos escolares**

Para além da responsabilidade com a conservação e manutenção dos estabelecimentos escolares, no âmbito do processo de transferência de competências na área da educação, o Município reconhece que se mantém a necessidade de promover a requalificação de alguns espaços.

De forma a garantir escolas seguras, eficientes e alinhadas com as exigências atuais, é necessário traçar um diagnóstico estratégico que identifique de forma clara, o que funciona, o que precisa de ser requalificado e onde é necessário investir. Para o efeito, é necessário mapear as necessidades prioritárias, fundamentar as decisões de investimento, garantindo que os recursos municipais são aplicados de forma eficaz e procurar linhas de financiamento.

A questão da sustentabilidade e eficiência energética deve constituir-se como um eixo central da política educativa municipal, com um maior controlo e redução dos custos energéticos que constituem um encargo muito significativo para o município, com a correção do isolamento térmico e da iluminação pouco eficiente e numa clara aposta em energias renováveis. Investir na eficiência energética reduz custos, melhora o conforto e reforça a educação ambiental dos alunos.

3.4. **Instituições Complementares da Rede**

Além das escolas públicas, a rede educativa inclui instituições solidárias com um papel relevante na educação pré-escolar e no acolhimento em creche.

- Obra do Bem Estar Rural de Baião – OBER.
- Associação para o Desenvolvimento do Grilo – ADEGRIL.
- Centro Social e Paroquial de Santa Marinha do Zêzere.

Estas entidades complementam a oferta educativa e apoiam famílias em várias freguesias do concelho.

3.5. **Oferta educativa no Concelho**

Os quadros seguintes registam a oferta existente no concelho de Baião, por estabelecimento escolar da rede pública e pela rede solidária, assim como o número de crianças e alunos inscritos no último ano letivo (2025/2026).

Quadro 2 – Oferta educativa da rede pública e rede solidária.

Estabelecimento de Ensino	Creche	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário regular	Secundário Profissional
Escola Básica de Eiriz				x	x		
Escola Básica N.º 1 de Eiriz		x	x				
Escola Básica de Sta. Cruz do Douro		x	x				
Escola Básica e Secundária de Vale de Ovil				x	x	x	x
Escola Básica de Campelo			x				

Jardim de Infância do Prenhô		x					
Escola Básica do Sudeste		x	x	x	x		
Jardim de Infância de Barroncal		x					
Escola Básica de Carvalhais		x	x				
OBER	x	x					
ADEGRIL		x					
Centro Social e Paroquial de Sta. Marinha do Zêzere	x						

Quadro 3 – Número de alunos inscritos por nível educativo no ano letivo 2025/2026

Nível	Ciclo	Rede Pública (n.º)	Rede Solidária (n.º)	Total (n.º)
Pré-Escolar	Pré-Escolar	138	167	305
Básico	1.º Ciclo	496	-	496
	2.º Ciclo	230	-	230
	3.º Ciclo	397	-	397
Secundário	Secundário	319	-	319
EFA	Educação e Formação de Adultos	16	-	16
Total (n.º)		1596	167	**1763**
Creche	Creche	-	110	110
Total (n.º)		1596	277	**1873**

3.5.1. **Ensino secundário – cursos profissionais**

Na rede educativa do concelho de Baião, apenas o Agrupamentos de Escolas de Vale de Ovil, oferece à população escolar a resposta educativa de ensino secundário, designadamente cursos científico - humanísticos e profissionais.

É também no Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil, que foi criado o Centro Tecnológico Especializado (CTE) de Informática em julho de 2025. Este espaço de inovação digital, representou um investimento superior a meio milhão de euros e veio reforçar o ensino e a prática dos cursos profissionais, em especial na área de informática.

Este espaço traduz-se numa mais-valia para toda a comunidade educativa, estando equipado com tecnologia de ponta que coloca a escola na vanguarda da inovação digital. Ao serviço dos alunos do Curso Profissional de Técnico de Informática – Sistemas, pretende-se que este investimento tenha para além da dimensão pedagógica, uma vertente de abertura à comunidade, através de serviços e parcerias com empresas. A criação deste espaço, enquanto equipamento tecnológico de excelência ao serviço da comunidade constitui um importante instrumento de ligação escola-empresas-emprego.

Quadro 4 - Oferta educativa de ensino secundário (prevista para 2026/2027)

CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS	Curso de Ciências e Tecnologias
	Curso de Línguas e Humanidades
CURSOS PROFISSIONAIS	Técnico/a de desenvolvimento de software
	Técnico/a de eletrónica e comunicações
	Técnico/a de cozinha e restauração
	Técnico/a de turismo
	Técnico de design de comunicação gráfica
CENTRO TECNOLÓGICO ESPECIALIZADO - INFORMÁTICA	Técnico de informática - sistemas

3.5.2. **Conservatório de Música - Ensino articulado**

O ensino articulado de música desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cultural, educacional e social da região. Como se trata de um concelho com uma forte identidade e, simultaneamente, com desafios associados à interioridade e à dispersão geográfica, esta modalidade de ensino ganha uma relevância ainda maior.

A existência desta oferta no concelho de Baião, contribui para a democratização do acesso à Cultura e Educação Artística, ao eliminar barreiras financeiras e geográficas e permitir que qualquer jovem com talento e interesse possa estudar música; para o combate ao Insucesso Escolar e para o Desenvolvimento Cognitivo, com notórias melhorias no rendimento dos alunos; para a fixação de Jovens e no Combate ao Isolamento, pela criação de uma dinâmica cultural que torna o concelho mais atrativo para as famílias e oferece aos jovens uma ocupação de tempos livres saudável, estruturada e com perspetivas de futuro; para o Enriquecimento do Tecido Cultural Local, que beneficia diretamente das apresentações, audições e concertos gerados pela comunidade escolar e para a criação de Oportunidades Profissionais.

O Conservatório de Música de Baião, promovido pela Casa do Povo de Campelo, foi inaugurado em julho de 2024, tendo iniciado a sua atividade nas instalações da Escola Básica e Secundária de Vale de Ovil.

No final do ano letivo 2025/2026, o conservatório contava com a frequência de 45 alunos no ensino articulado oficial (níveis diferentes).

Ter ensino articulado de música em Baião não é apenas formar músicos, é investir na formação humana, na igualdade de oportunidades e no dinamismo de toda a comunidade baionense. A recente aposta do executivo na garantia do transporte para os alunos do ensino articulado e da iniciação, entre o Agrupamento de Escolas de Eiriz e o Agrupamento de Escolas do Sudeste, constitui um investimento fundamental e uma garantia da continuidade e sustentabilidade desta oferta no nosso concelho.

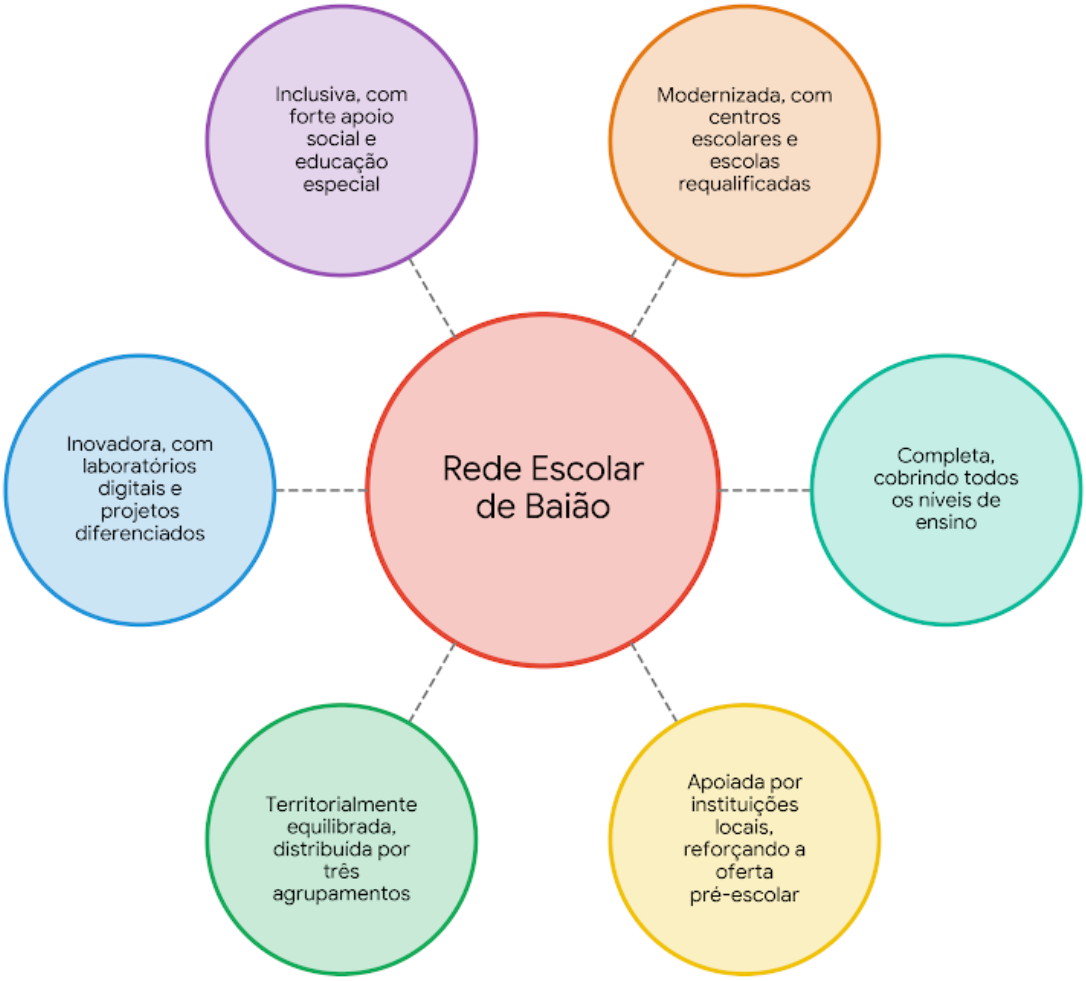


Figura n.º 3 – Caracterização da rede escolar do concelho de Baião

3.6. **Evolução da população escolar**

A evolução da população escolar no concelho de Baião reflete, de forma muito direta, as dinâmicas demográficas, sociais e estruturais que têm caracterizado o interior norte de Portugal nas últimas décadas. À semelhança de outros municípios da região, Baião tem enfrentado um duplo desafio demográfico nas últimas décadas: a diminuição da taxa de natalidade e o envelhecimento populacional. A estes fatores acresce a dificuldade de fixação de população, em particular das gerações mais jovens e das famílias, com reflexos diretos na dimensão da população escolar do concelho.

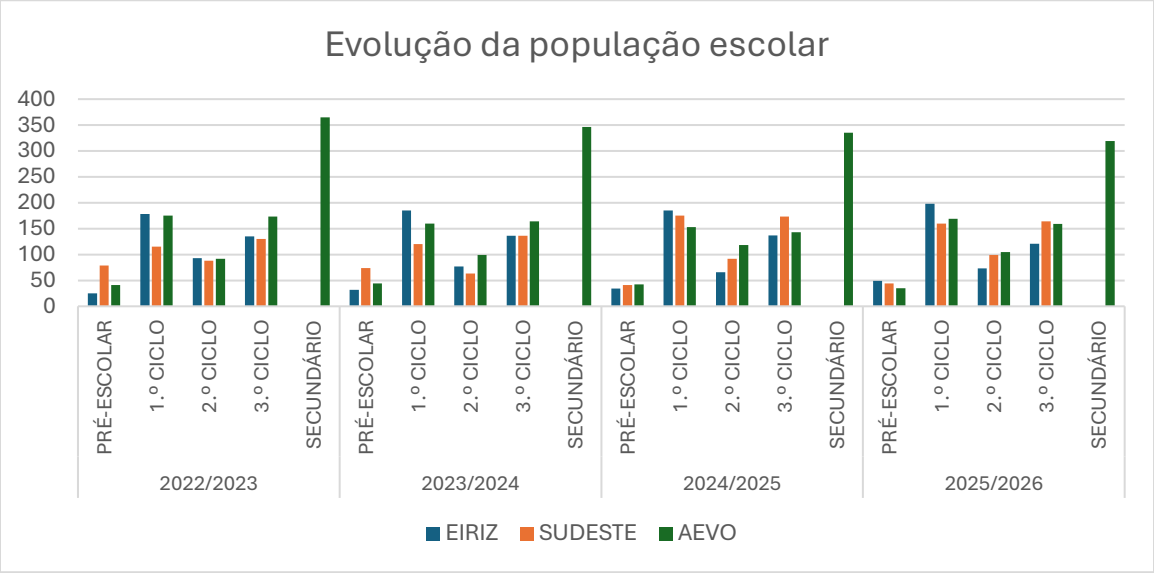


Gráfico n.º 1 – Evolução da população escolar desde o ano letivo 2022/2023

Apesar da perda quantitativa de alunos, foram feitos avanços em termos do abandono escolar precoce e dos níveis médio de escolaridade da população adulta. Os valores atuais de abandono e retenção são residuais, em linha com o observado na região do Tâmega e Sousa. A taxa de escolarização no ensino secundário em Baião estabilizou em patamares próximos ou superiores a 90%, e a percentagem de jovens que concluem o ensino secundário ou profissional disparou.

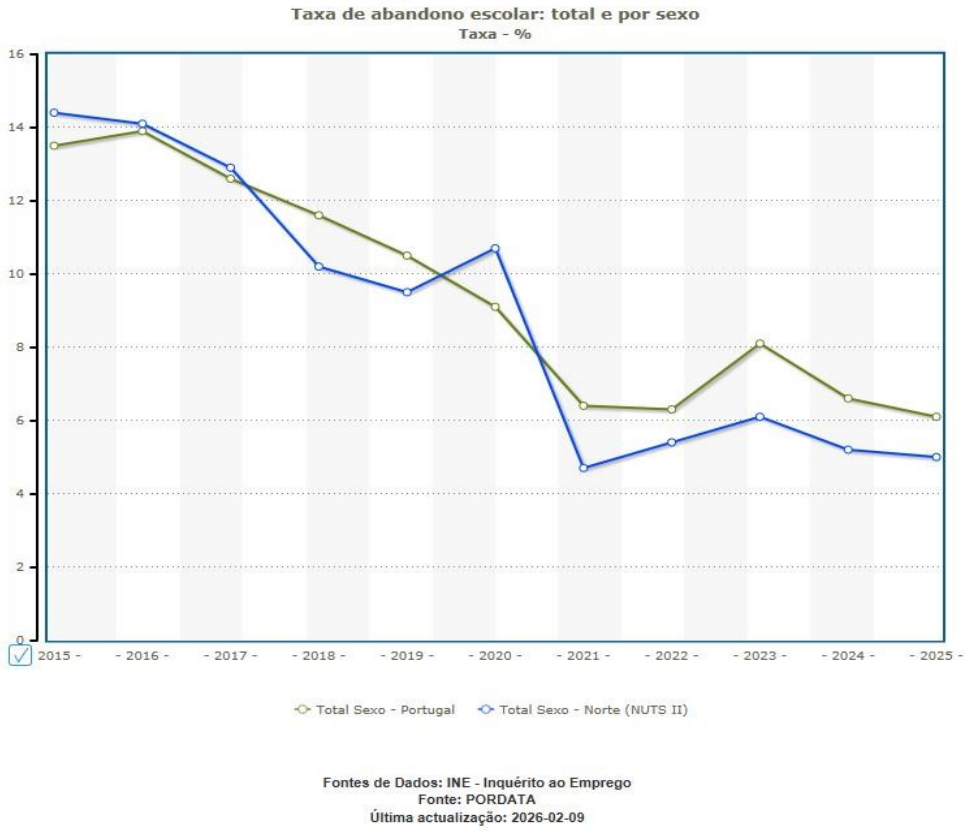


Figura n.º 4 – Evolução da taxa de abandono escolar no concelho de Baião

De acordo com os dados da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) relativos ao ano letivo de 2023/2024, a sub-região do Tâmega e Sousa apresentou taxas de retenção e desistência abaixo da média na região Norte e nacional, tanto no ensino básico como no ensino secundário.

Na região do Tâmega e Sousa (onde Baião está incluído), a taxa de retenção e desistência no ensino secundário desceu expressivamente para 4,4% em 2023/2024, ficando abaixo da média da região Norte.

O investimento em vias profissionalizantes no concelho e a aposta na Escola a Tempo Inteiro têm funcionado como pilares cruciais para manter a atratividade do sistema e preparar os jovens para o mercado de trabalho.

A redução da população escolar não deve, contudo, ser encarada como uma inevitabilidade. Constitui um desafio que exige uma resposta transversal do Município, através de políticas de apoio às famílias, atração e fixação de população, melhoria das condições de vida e reforço da atratividade da oferta educativa do concelho.

A história recente da população escolar em Baião é uma narrativa de resiliência e adaptação. Hoje, perante uma população escolar em redução, Baião deve continuar a apostar na excelência e equidade da resposta educativa, garantindo que as novas gerações tenham acesso às mesmas oportunidades de sucesso que os grandes centros urbanos, mas também reforçar a capacidade das suas escolas para atrair e manter alunos e afirmar Baião como um concelho onde as famílias encontram condições de qualidade para os seus filhos crescerem e estudarem.

4.Apoios e projetos educativos

Os apoios e projetos educativos são cada vez mais essenciais para a garantia de um sistema de ensino moderno, inclusivo e eficaz. Longe de serem apenas "atividades extra", são respostas às necessidades individuais dos alunos a ao seu desenvolvimento escolar, social e emocional.

A sua existência garante que a escola responda à diversidade pela promoção da inclusão e a equidade, garante que a escola promova o sucesso escolar, contrariando o insucesso e o abandono precoce, promova o desenvolvimento de competências dos seus alunos, estimulando as chamadas *soft skills*, e promovam uma verdadeira ligação da Escola à comunidade.



Figura n.º 5 – Apoios e projetos disponíveis para a comunidade educativa.

Os projetos educativos têm a capacidade única de romper os muros da sala de aula tradicional. Ao abordarem temas como a sustentabilidade ambiental, a memória local ou a solidariedade social, entre outras áreas, os alunos têm consciência da utilidade prática daquilo que estudam, enquanto em simultâneo se envolvem as famílias, empresas locais, instituições locais, autarquias e outros parceiros, na vida escolar. Se os apoios educativos garantem que ninguém fique para trás, os projetos educativos garantem que todos consigam ir mais longe.

5. Sucesso Educativo e Abandono Escolar

A Estratégia Portugal 2030 define como um dos seus domínios estratégicos e eixos de intervenção, o combate ao abandono e insucesso escolar e o desenvolvimento de competências adequadas à sociedade atual, potenciadoras de transformações sociais. A qualificação dos jovens, com particular atenção às competências digitais, a elevação dos níveis de qualificação, o aumento do número de jovens no ensino superior com foco nas competências alinhadas com as novas especializações económicas, são áreas prioritárias.

O combate ao insucesso e abandono escolar exige uma abordagem que a escola, não pode garantir sozinha. É necessário olhar para o aluno no seu todo, enquanto elemento da comunidade em que está inserido.

Combater estes fenómenos é um imperativo ético e económico, com o foco na quebra de ciclos de pobreza e a consequente exclusão escolar diretamente ligada à exclusão social, na competitividade económica, uma vez que o abandono escolar limita o potencial económico de uma região, na cidadania e coesão Social, numa escola que prepara os cidadãos para a participação ativa na sociedade e na eficiência de recursos, uma vez que prevenir o insucesso é muito mais rentável do que remediar as suas consequências.

Com a descentralização de competências na área da educação, as autarquias deixaram de ser meras gestoras de edifícios escolares e passaram a desempenhar um papel de agentes ativos de transformação educativa. Pela sua proximidade com a população, o município está à porta da escola e à porta dos seus cidadãos, e pode intervir de forma mais personalizada.

O papel dos municípios divide-se em várias frentes de ação:

- Diagnóstico e intervenção precoce
- Gestão de recursos e apoios sociais
- Criação de redes de parceria local (lideram os Conselhos Municipais de Educação e os Programas Intermunicipais de Promoção do Sucesso Escolar- PIPSE)

- Projetos de enriquecimento e apoio multidisciplinar

No concelho de Baião, verifica-se que, globalmente, as taxas de retenção e abandono escolar têm baixado significativamente ao longo dos últimos anos letivos, reduzindo-se em todos os ciclos do ensino básico dos três Agrupamentos de Escolas da rede educativa municipal. No conjunto dos três Agrupamentos, verifica-se uma tendência de redução da taxa de retenção e a descida para níveis residuais da taxa de abandono escolar, demonstrando a eficácia das medidas de promoção do sucesso educativo e de combate ao abandono escolar no âmbito da Educação Inclusiva.

Para o efeito, têm contribuído a aposta do Município na qualidade do sistema educativo e na qualidade das aprendizagens, com monitorização dos indicadores de sucesso como as taxas de retenção, transição e resultados escolares, com a identificação de perfis de risco, absentismo e fatores externos, com a promoção do bem-estar nas escolas, com a promoção de programas de saúde mental como o PREVINT, o Interlinked e o Por Ti (Faculdade de Coimbra e EPIS), com garantias de segurança e de um clima escolar positivo e com a aposta no apoio a alunos com necessidades específicas, minorias e migrantes, nomeadamente as terapêuticas (hipoterapia, hidroterapia e terapia com cão), apoio no âmbito do português não materno, encontros pontuais com famílias migrantes, atividades com alunos migrantes dos três Agrupamentos (CLDS).

6. Análise SWOT do concelho e do sistema educativo

Quadros 5, 6, 7 e 8 – Análise SWOT do concelho

Pontos Fortes do concelho	Riqueza do património natural e cultural.
	Melhoria significativa dos níveis de qualificação da população residente com significativo decréscimo da taxa de analfabetismo.
	Setor terciário dominante no que concerne à estrutura do emprego do Concelho.
	Diversidade paisagística com elementos estruturantes e de elevada relevância regional (exemplo: rio Douro e a serra da Aboboreira e Marão).
	Extensa área ocupada por área florestal e meios naturais e seminaturais.
	Inclusão de três elementos patrimoniais na Rota do Românico (Ponte de Esmoriz, Mosteiro de Ancede e Igreja de Valadares).
	Existência de oferta de alojamento diversificada, que vai desde o alojamento local aos hotéis de cinco estrelas.

Pontos Fracos do concelho	Contínuo decréscimo da população residente, acompanhado por um envelhecimento generalizado da população residente.
	Dificuldade em fixar a população.
	Dispersão geográfica.
	Redução generalizada da taxa de natalidade.
	Desempregados de longa duração com níveis etários elevados.
	Taxas de desemprego acima da média nacional.
	Baixo peso da indústria transformadora.
	Elevada área florestal percorrida por incêndios florestais.
	Inexistência de uma rede de transportes públicos que garanta maior cobertura, a nível municipal.
Oportunidades do concelho	Melhoria das acessibilidades.
	Políticas de incentivo à natalidade.
	Crescente aposta nacional e regional no setor turístico e aumento da atividade turística no contexto regional.
	Criação da Área de Paisagem Protegida Regional da Serra da Aboboreira.
	Proximidade à Região Demarcada do Alto Douro Vinhateiro, classificada pela UNESCO, assim como proximidade ao Porto.
	Existência de oportunidades de financiamento, que podem constituir-se como motores de desenvolvimento do concelho.
	Políticas e estratégias de sinergias com a CIM Tâmega e Sousa.
	Forte coesão social e sentimento de pertença e identidade com o território.
	Expansão das zonas industriais de Campelo e Santa Marinha do Zêzere poderão criar mais dinâmica económica, emprego e contribuir para a fixação de população.
	Certificação de Baião como Destino Turístico Sustentável.

Ameaças do concelho	Orografia montanhosa e acidentada do território.
	Dispersão territorial e populacional.
	Polarização dos centros urbanos com maior dinâmica socioeconómica dos Concelhos vizinhos (Amarante, Marco de Canaveses, Penafiel).
	Envelhecimento populacional com tendência para o aumento da população dependente com necessidade de cuidados de saúde, tanto regulares como continuados podendo requerer a necessidade de se proceder a um alargamento da rede de resposta social e de equipamentos.
	Tendência nacional de emigração de recursos humanos jovens habilitados.
	Desequilíbrios na dotação de investimento por parte da administração central, podendo ter repercussões ao nível da coesão territorial.
	Impacto das alterações climáticas.
	Desigualdades socioeconómicas.

Quadros 9, 10, 11 e 12 – Análise SWOT do sistema educativo

Pontos Fortes do Sistema Educativo Local	Excelente relação e articulação entre a Câmara Municipal, e os Agrupamentos de escolas do concelho.
	A educação é uma área de investimento prioritário do Município.
	Baixa taxa de retenção escolar e de abandono escolar.
	Oferta educativa diversificada no ensino secundário (cursos científico-humanísticos e cursos profissionais).
	Existência de uma Unidade de Ensino Estruturado (UEE) para perturbações do espectro do Autismo – CAA do Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil.
	Escola a Tempo Inteiro - Componente de Apoio à Família (CAF) no 1.º Ciclo, Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) no pré-escolar e durante os períodos de interrupção destas, com um custo reduzido.
	Oferta de Atividades de Enriquecimento Curricular a todos os alunos do primeiro ciclo do ensino básico e Atividades Lúdico-Pedagógicas às crianças do pré-escolar.
	Investimento na requalificação e modernização do parque escolar.

	Capacidade de resposta do pré-escolar da rede pública e solidária.
	Trabalho colaborativo entre a Câmara Municipal, as Escolas, as Associações de Pais e restantes parceiros
	Aproximação da escola ao tecido empresarial do concelho.
	Comunidade escolar coesa.
Pontos Fracos do Sistema Educativo Local	Apesar das melhorias, o envolvimento e participação das famílias e encarregados de educação na vida das escolas e dos alunos ainda está aquém do pretendido.
	Condições socioeconómicas das famílias.
	Ausência de divulgação sistemática de boas práticas educativas do e no Concelho.
	Insuficiência de respostas fora da autarquia para as Atividades de Verão
	Escola a Tempo Inteiro – Necessidade de reforçar o planeamento e a dinamização.
	Ausência de oferta de Ensino Superior em áreas de interesse municipal.
	Necessidade de aproximar os jovens do ensino superior e criar mecanismos de ligação dos estudantes baionenses ao concelho.
	Perda de população escolar para escolas de concelhos limítrofes.
	Maus hábitos alimentares dos alunos.
	Diminuta dimensão da população escolar.
	Atividades de Enriquecimento Curricular com horários diminutos e sem um planeamento pedagógico adequado.
	Pouca Valorização do Conselho Municipal da Educação.
Oportunidades do Sistema Educativo Local	Carta Educativa é um documento estruturante na estratégia educativa do Concelho.
	A descentralização de competências na área da educação.
	O Plano Estratégico Municipal de Educação é uma oportunidade para desenvolver parcerias que envolvam a Comunidade.
	As parcerias, entre as Empresas e a Escola no âmbito dos Cursos Profissionais do Ensino Secundário.

	A articulação das Escolas entre si e com as Instituições da comunidade.
	As parcerias e sinergias entre entidades ligadas à formação profissional e ao emprego.
	Existência de instalações, equipamentos e recursos disponíveis de qualidade para melhorar a oferta formativa no Concelho.
	Oferta diversificada de respostas sociais (Ação Social Escolar, Bolsas de Estudo, Apoios Sociais às Famílias).
	PIPSE – Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar.
	Parcerias/protocolos com universidades e outras instituições, como a Gulbenkian (Gulbenkian Aprender), Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (Orientação Vocacional), a Lusófona, FEDARVE, ISAG, Lusíada (condições de acesso ao ensino superior para alunos de Baião).
Ameaças ao Sistema Educativo Local	Reduzido envolvimento e participação das famílias e encarregados de educação na vida das escolas e dos alunos.
	Conjuntura socioeconómica difícil dos agregados familiares dos alunos.
	Reduzidas habilitações dos Encarregados de Educação.
	Horários desfasados dos transportes públicos.
	Necessidade de revisão do Plano de Transportes Escolares, adequando-o às reais necessidades dos alunos e famílias e otimizando os circuitos em termos de tempos e custos.
	Os alunos oriundos de famílias social e economicamente carenciadas têm mais dificuldades no processo ensino-aprendizagem.
	Falta de formação/competências a nível parental.
	Dificuldade na afetação de recursos humanos aos horários diminutos de lecionação das Atividades de Enriquecimento Curricular.
	Abandono escolar (apesar da redução significativa deste indicador nos últimos anos, no último ano letivo verificou-se um aumento do mesmo, pela saída de alunos que atingiram os 18 anos).

7. Plano de ação

“Queremos que uma criança ou jovem que cresça em Baião tenha acesso às mesmas oportunidades educativas dos grandes centros e encontre no seu território condições para estudar, trabalhar, empreender e construir o seu projeto de vida”.

7.1. Eixos de Intervenção e Linhas de Ação

Após diagnóstico e análise SWOT, atendendo a todos os pressupostos enunciados e numa lógica de educação e formação em todos os espaços e ao longo da vida, o Plano Estratégico Municipal de Educação do Município de Baião, assenta em quatro eixos de intervenção, que se traduzirão em desafios de mudança com objetivos bem definidos e que, consequentemente, irão potenciar a estratégia educativa para o Município de Baião.

Os Eixos de intervenção foram definidos por referência do Mapa Estratégico do Município de Baião, e pelas respetivas Orientações Estratégias para a área da Educação.



Figura n.º 6 – Orientações estratégicas do Município de Baião para o quadriénio 2026-2029.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, define as prioridades em termos de desenvolvimento sustentável global para 2030 e tem como objetivo mobilizar esforços à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns. As Nações Unidas declararam 2020-2023 a “Década de Ação”, para cumprimento dos 17 Objetivos de desenvolvimento Sustentável (ODS) e num apelo ao empenho de todos, para uma parceria global.

O Mapa Estratégico do Município de Baião está naturalmente alinhado com os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Estes objetivos são importantes porque representam o único plano de ação global consensual que temos para garantir que as próximas gerações herdem um planeta habitável, justo

e próspero. O objetivo da inclusão dos seguintes ODS neste plano estratégico da educação é garantir que este se mantém alinhado com as necessidades urgentes do nosso tempo.



Figura n.º 7 – ODS no Plano Estratégico Municipal de Educação.

EIXO 1: ESCOLA ABERTA À COMUNIDADE

Quando uma escola se abre à comunidade, deixa de ser apenas um edifício onde se dão aulas e passa a ser um polo vivo de desenvolvimento, cultura e cidadania. Ao envolver famílias e parceiros locais, a escola divide a responsabilidade do processo educativo e ganha com isso pelo envolvimento ativo das famílias e pelo enriquecimento de recursos. Uma escola aberta à comunidade transforma a educação num processo dinâmico, participativo e verdadeiramente democrático.

Quadros 13, 14 – Eixos de Intervenção - Eixo 1

	Linhas de Ação
EIXO 1 – Escola Aberta à Comunidade	Projetos intergeracionais.
	Apoio a Associações de pais e encarregados de educação.
	Ofertas de escola para a comunidade educativa.
	Dia Mundial da Criança.
	Ações de parentalidade e incentivo à participação na vida escolar.
	Envolvimento das empresas e instituições locais

	Ações
EIXO 1 – Escola Aberta à Comunidade	Dinamizar atividades intergeracionais com lares, centros de dia e associações locais.
	Apoiar projetos das Associações de pais e encarregados de educação dos três Agrupamentos de Escolas.
	Apoiar a dinamização de projetos escolares para apresentação à comunidade.
	Dinamizar atividades de celebração do Dia Mundial da Criança.
	Dinamizar e apoiar ações no âmbito da parentalidade através do PIPSE, CLDS, Gulbenkian Aprender, entre outros.
	Promover ações de sensibilização e educação para a saúde, para a promoção de hábitos alimentares saudáveis e para a prevenção de comportamentos de risco.

A introdução dos projetos intergeracionais, do Dia Mundial da Criança e de ações de sensibilização para a saúde e hábitos alimentares saudáveis, complementam as novas orientações estratégicas do executivo para o período 2026-2029.

EIXO 2: ESCOLA DE QUALIDADE E INOVAÇÃO EDUCATIVA

A qualidade e a inovação na educação são determinantes para preparar as crianças e os jovens para uma sociedade e um mercado de trabalho em permanente transformação. Mais do que garantir bons resultados escolares, importa proporcionar-lhes conhecimentos, competências e ferramentas que lhes permitam fazer escolhas, adaptar-se à mudança e construir o seu próprio futuro. O Município assume com este Plano uma visão educativa orientada para o futuro, com investimento em áreas que fortalecem a autonomia das crianças, a sua capacidade de pensar criticamente, criar, colaborar e viver de forma sustentável num mundo em rápida transformação.

Num território como Baião, esta ambição assume uma importância acrescida. Garantir igualdade de oportunidades significa assegurar que viver e estudar no nosso concelho não limita o acesso às competências, tecnologias, experiências e oportunidades disponíveis nos grandes centros urbanos.

A escola deve, por isso, estar cada vez mais ligada à inovação, à ciência, à tecnologia, ao ensino superior, ao tecido empresarial e às novas realidades profissionais, preparando os alunos não apenas para prosseguir estudos, mas também para o emprego, o empreendedorismo e os desafios de profissões em permanente evolução.

Alinhar a qualificação inicial dos jovens com as novas especializações económicas, dando particular atenção às competências digitais, e à promoção da inserção profissional dos jovens é um dos eixos

prioritários da Estratégia Portugal 2030, no âmbito da qualificação dos recursos humanos. A qualificação inicial dos jovens com as novas especializações económicas, dando particular atenção às competências digitais, e à promoção da inserção profissional dos jovens, e o investimento na melhoria da governança, qualidade e eficiência das ofertas educativas e formativas de dupla certificação de nível secundário e pós-secundário não superior, têm como objetivo garantir o seu alinhamento com as necessidades reais do tecido produtivo.

É aposta estrutural do Município, transformar áreas como a programação, a literacia digital, a educação alimentar, o ensino artístico e as competências de futuro, em pilares da política educativa municipal, não apenas como projetos isolados, mas como compromissos de longo prazo que moldem a identidade educativa do concelho. A introdução progressiva do pensamento computacional, desde o primeiro ciclo, a literacia enquanto competência transversal integrada em todas as áreas curriculares, a educação alimentar enquanto investimento estratégico na saúde das crianças, e o ensino artístico como motor da criatividade e da identidade cultural, vinculam Baião como um concelho que aposta numa educação que forma crianças autónomas, criativas, saudáveis e digitalmente competentes, dotadas de competências de futuro e preparadas para a mudança, numa sociedade em transformação.

Quadro 15 – Eixos de Intervenção - Eixo 2

	Linhas de Ação
EIXO 2 - Escola de Qualidade e Inovação Educativa	Requalificação do parque informático e digital das escolas.
	Plataformas de aprendizagem da matemática e leitura.
	Promoção da eficiência energética dos edifícios e do conforto térmico das escolas.
	Formação em metodologias inovadoras.
	Parcerias com universidades e centros de ciência.
	Reestruturação da oferta formativa.
	Apoio à Estratégia de Educação para a Cidadania dos Agrupamentos de Escolas.
	Aposta em programas de programação, robótica, e literacia financeira.
	Promoção da literacia digital e de competências relacionadas com as novas tecnologias e a Inteligência Artificial.
	Orientação vocacional e aproximação dos alunos às diferentes profissões e percursos formativos.
	Reforço da ligação entre escola, ensino superior, tecido empresarial e mercado de trabalho.
	Promoção do empreendedorismo, criatividade e capacidade de iniciativa junto dos jovens.

Promoção da qualidade no ensino.
Promoção da qualificação do pessoal não decente.
Promoção do sucesso escolar.

Ações

Procurar linhas de financiamento para requalificação do parque informático e digital.
Criar Clubes de Leitura na Biblioteca Municipal.
Manter programas de matemática e literacia financeira nas escolas (atividade intermunicipal PIPSE).
Procurar linhas de financiamento para as questões de eficiência energética dos estabelecimentos de ensino.
Manter e implementar protocolos com instituições de Ensino Superior.
Promover, em articulação com os Agrupamentos de Escolas, CIM do Tâmega e Sousa, IEFP, instituições de ensino superior e tecido empresarial, uma avaliação regular da oferta formativa, procurando a sua adequação às expectativas dos jovens, às necessidades de qualificações existentes e às oportunidades de emprego e investimento no concelho e na região.
Promover ações de formação para pessoal docente e não docente e procurar a possibilidade de incluir colaboradores das IPSS (pré-escolar).
Dinamizar espaços participativos como a Assembleia Municipal de Jovens, o Orçamento Participativo Jovem e o Orçamento Participativo Escolas.
Apostar em ações de desenvolvimento de competências dos alunos na área da programação e robótica.
Dinamizar as ofertas de AEC, ALP, Atividades de Verão, CAF e AAAF, nos três Agrupamentos.
Alargar a oferta das Atividades de Verão para o 2.º e 3.º ciclo.
Dinamizar o Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar – PIPSE.
Promover iniciativas nas escolas que fomentem uma alimentação saudável, dirigidas a alunos, pais e encarregados de educação. Promover iniciativas de aproximação dos alunos ao tecido empresarial e às diferentes profissões, através de visitas, testemunhos de profissionais, experiências em contexto real e outras iniciativas de orientação vocacional.
Reforçar a articulação entre os cursos profissionais e o tecido empresarial, promovendo oportunidades de formação em contexto de trabalho e uma maior aproximação entre as competências adquiridas e as necessidades das empresas.

Desenvolver iniciativas de promoção do empreendedorismo e da inovação junto dos alunos, incentivando a criatividade, a resolução de problemas e a capacidade de transformar ideias em projetos.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, veio atualizar a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), enquanto documento orientador do sistema educativo em Portugal que define os princípios para a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento. Esta estratégia ajuda os alunos a desenvolverem valores cívicos, respeito pelos direitos humanos e participação democrática, com o foco em pilares como os Direitos Humanos, a Democracia e as Instituições Políticas, o Desenvolvimento Sustentável, a Literacia Financeira e o Empreendedorismo.

O Município entende que a Educação para a Cidadania é uma responsabilidade de todos e deve ser apoiada numa abordagem que envolva os alunos, docentes, famílias e comunidade, tanto na sala de aula como na relação com o exterior. Dotar os jovens de instrumentos que lhes permitam explorar de forma plena os seus direitos e deveres, enquanto cidadãos participativos de sociedades livres e respeitadoras dos valores e princípios democráticos e dos direitos humanos é responsabilidade de todos, tendo o Município um papel de relevo, dentro da comunidade.

A aposta do executivo na requalificação do parque informático, na criação de clubes de leitura, na eficiência energética dos estabelecimentos escolares, no ensino da programação a partir do primeiro ciclo do ensino básico, no alargamento da oferta das atividades de verão, complementa as ações com vista a uma escola de qualidade e inovação educativa.

EIXO 3: INCLUSÃO E EQUIDADE

Quadros 16,17 – Eixos de Intervenção - Eixo 3

	Linhas de Ação
EIXO 3 – Inclusão e Equidade	Programas de combate ao abandono escolar e promoção do sucesso escolar.
	Transportes escolares inclusivos e ajustados às necessidades (incluir ensino articulado).
	Apoio psicossocial e respostas terapêuticas diversificadas.
	Reforço de respostas em creches.
	Ações de Educação intercultural.
	Reforço das condições de acolhimento a famílias migrantes.

Apoios municipais pela atribuição de Bolsas.
Apoio ao Conservatório de Música de Baião.
Reforço de respostas em interrupções letivas.
Promoção de iniciativas desportivas e de lazer.
Promoção de programas de apoio às famílias.
Balcão de Inclusão.
Promoção da educação alimentar.

Ações

EIXO 3 – Inclusão e Equidade

Dinamizar as ações previstas no Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar – PIPSE. Incluir ações junto das IPSS (pré-escolar).
Contratar serviços de transporte específico para alunos com necessidades educativas específicas.
Reorganizar a rede de transportes escolares, para melhoria de horários (CIM-TS).
Apoiar transporte para alunos do ensino articulado de música.
Apoiar ações das equipas multidisciplinares das escolas.
Reforçar respostas terapêuticas para alunos com NEE (hipoterapia, hidroterapia, terapia com cão, musicoterapia).
Beneficiar recreios escolares, incluindo opções para crianças e alunos com NEE (recreios sensoriais).
Promover atividades de interculturalidade e convivência escolar.
Promover ação social escolar.
Dinamizar ações no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação.
Apoiar ações no âmbito da atividade da CPCJ.
Apoiar ações no âmbito das atividades da Biblioteca Municipal e do Setor da Cultura. Abrir estas iniciativas às IPSS (pré-escolar) e levar o Biblioteca fora de portas.
Apoiar ações da Rota do Românico.
Apoiar ações de âmbito desportivo (canoagem, piscina, paddle, caminhadas, ciclismo).
Promover campanhas de sensibilização para a comunidade escolar sobre direitos das pessoas com deficiência, através do Balcão de Inclusão do Município.
Manter o apoio social municipal nos três Agrupamentos de Escolas.

A promoção da inclusão e a luta contra a exclusão, no âmbito da Estratégia Portugal 2030, visa promover uma sociedade coesa e mitigar os riscos de exclusão, prosseguindo objetivos como a promoção da inclusão das pessoas com deficiência ou incapacidade; a promoção da criação do próprio emprego, de empresas e do empreendedorismo social enquanto resposta relevante de luta contra a exclusão, envolvendo o apoio à criação do próprio emprego através do reforço de competências na área do empreendedorismo; o combate às desigualdades e à discriminação pela promoção de uma redução sustentada das desigualdades e pelo combate a todas as formas de discriminação e concretização de uma igualdade substantiva na sociedade portuguesa.
Importa também continuar a promover o respeito pela diversidade, com a promoção do relacionamento intercultural, do reconhecimento da relevância e contributo das migrações e da diversidade cultural e religiosa, numa cultura de escola inclusiva.

Garantir que todos os alunos, sem exceção, têm o que precisam para aprender, participar e sentir que pertencem à Escola, é um desafio constante e uma prioridade das políticas educativas. Para que o sistema educativo funcione de forma justa, é necessário garantir a todos os alunos os mesmos recursos com vista às mesmas oportunidades de sucesso. Para o efeito, a escola transforma-se e adapta-se para acolher as especificidades de cada aluno.

O atual executivo introduz medidas que considera essenciais, como a reestruturação da rede de transportes, o apoio ao transporte de alunos para o Conservatório de Música, o reforço e alargamento de respostas terapêuticas aos três Agrupamentos de Escolas e o alargamento de algumas atividades às crianças das IPSS.

EIXO 4: PATRIMÓNIO LOCAL, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

O conhecimento e exploração do património local dá aos alunos um sentido de identidade. Efetivamente só cuidamos daquilo que conhecemos e valorizamos. Ao compreender a história e a importância do seu meio envolvente, o aluno desenvolve uma empatia natural que se traduz em respeito pelo ambiente local.

Com o conceito Pensar Global, Agir Local, a sustentabilidade deixa de ser um conceito distante e passa a estar à nossa porta: como podemos preservar o nosso património natural e reduzir a nossa pegada ecológica? Como podemos contribuir para um mundo melhor, para esta e para as próximas gerações?

O Município de Baião é um território que guarda o futuro na força das suas raízes. Entre o rio e as serras, cada produto, cada lugar e cada história, revela a identidade de um concelho que quer valorizar o que é seu e projetá-lo no mundo.

O vinho avesso traduz a alma baionense, acompanhado pelo biscoito da Teixeira que mantém viva uma tradição centenária que guarda o sabor e a memória das gerações anteriores.

O legado de Eça de Queiroz cruza-se com a paisagem que inspirou as suas obras e reforça Baião, como território de cultura viva.

A Rota do Românico revela o património histórico do concelho, destacando-se o Mosteiro de Ancede Centro Cultural, polo de dinamização artística e cultural, ao serviço da comunidade.

A Serra da Aboboreira e o Rio Douro guardam em si riquezas naturais, que revelam um território de arqueologia, biodiversidade, movimento, beleza e potencial turístico.

Baião, é também artesanato vivo, tendo como embaixadores as bengalas de Frende e as cestas de Gestaçô.

É um concelho que aposta na autenticidade, na cultura, na natureza e nos seus produtos locais, para construir um futuro sustentável, atrativo e profundamente enraizado na sua identidade. Sejamos todos, embaixadores do nosso território.

Quadros 18,19 – Eixos de Intervenção - Eixo 4

	Linhas de Ação
EIXO 4 – Património Local, Ambiente e Sustentabilidade	Espaços de aprendizagem não formal.
	Projetos culturais.
	Divulgação do património material e imaterial do concelho.
	Ações de divulgação do património, da cultura local e de sentimentos de pertença.
	Educação ambiental.
	Mobilidade sustentável.
	Bem-estar animal.
	Proteção civil.

	Ações
EIXO 4 – Património Local, Ambiente e Sustentabilidade	Dinamizar criação de espaços de aprendizagem não formal (hortas, oficinas de saberes tradicionais).
	Dinamizar projetos de educação ambiental.
	Promover visitas, palestras e workshops para divulgação do artesanato e ofícios locais.

Realizar ações de sensibilização em parceria com a Resinorte e Águas do Norte.
Visitas ao Carvalhal de Reixela, corredores ecológicos e Serra da Aboboreira.
Participar de forma ativa no Eco-Escolas.
Participar com as escolas na FELIBA.
Apoiar a participação em iniciativas de promoção da leitura, escrita, matemática, entre outros (Concurso Nacional de Leitura).
Promover ações de sensibilização na área da adoção e bem-estar animal.
Envolver clubes das escolas na criação da "Mascote Escolar".
Trabalhar o "sentido de pertença" dos alunos, tornando-os "Embaixadores do Território".
Promover junto da comunidade escolar, de atividades implementadas na Biblioteca Municipal e no Mosteiro de Ancede Centro Cultural – MACC.

O Plano Nacional de Leitura 2027 (PNL2027) é uma estratégia pública em Portugal criada para elevar os níveis de literacia, promovendo o gosto e o hábito da leitura e da escrita em todas as idades. A sua missão passa, entre outros, pelo desenvolvimento de competências de leitura e escrita para ajudar os cidadãos nos seus desafios pessoais, profissionais e culturais, com o foco em crianças, jovens e adultos, incluindo pessoas com necessidades educativas específicas.
Estimular a leitura livre e o gosto por ler, unir a leitura à ciência, às artes e às tecnologias de informação e promover projetos em escolas, bibliotecas e municípios, fazem parte desta estratégia pública, estando este Plano Estratégico Municipal de Educação alinhado com os seus objetivos.

8. Avaliação e Monitorização

Estando definidos os eixos prioritários de intervenção, e as linhas de ação que o Município se propõe seguir, importa envolver os diversos intervenientes, num trabalho em rede, que permitirá alcançar os objetivos traçados.
Sendo o PEME um guia orientador da ação do Município para o Setor da Educação no concelho de Baião, torna-se necessário elaborar planos anuais que serão propostos às escolas e a toda a comunidade educativa e definir atividades que concretizem os objetivos e as prioridades fixadas.
O Plano Estratégico Municipal de Educação de Baião é um documento flexível, e caso se justifique, será ajustado, em busca de uma contínua melhoria do sistema educativo concelhio. Para o efeito a sua monitorização e avaliação será efetuada de forma contínua tendo em conta a seguinte METODOLOGIA:

- Acompanhar os diferentes eixos do PEME tendo em conta as ações previstas nos mesmos;

- Implementar sistemas de recolha de informação e tratamento de dados tendo em vista a sua monitorização;
- Relatório anual de execução apresentado ao Conselho Municipal de Educação.
- Avaliação intermédia em 2027/2028, para revisão de metas e ações.
- Avaliação final em 2029, medindo o grau de concretização dos objetivos estratégicos do PEME.
- Os indicadores serão recolhidos pelo Setor da Educação do Município, em articulação com os Agrupamentos de Escolas.

Quadro 20 - Indicadores por Eixo Estratégico

Eixo Estratégico	Indicador	2025/2026	Meta 2029	Responsável	Periodicidade de avaliação
Escola Aberta à Comunidade	Nº de ações intergeracionais realizadas	-	≥ 5/ano	Município / Agrupamentos	Anual
Escola Aberta à Comunidade	Nº de ações de parentalidade promovidas	12	≥ 15/ano	Município / PIPSE / CLDS	Anual
Escola Aberta à Comunidade	Nº de entidades parceiras envolvidas em projetos educativos	9	≥ 12 entidades/ano	Município	Anual
Escola de Qualidade e Inovação Educativa	Percentagem de escolas com equipamentos digitais renovados	-	100%	Município	Anual
Escola de Qualidade e Inovação Educativa	Nº de alunos envolvidos em atividades de programação, robótica e IA	-	50% alunos 1.º ciclo	Município / Agrupamentos	Anual
Escola de Qualidade e Inovação Educativa	Nº de ações de orientação vocacional realizadas	-	≥ 10/ano	Município / Agrupamentos	Anual

Inclusão e Equidade	Número de retenções escolares	19	Redução de 5% face a 2025/2026	Agrupamentos	Anual
Inclusão e Equidade	Nº de alunos apoiados por medidas de ação social escolar	-	Monitorizar evolução	Município	Anual
Inclusão e Equidade	Nº de alunos abrangidos por respostas terapêuticas especializadas	17	Aumento de 5%	Município / Escolas	Anual
Património Local, Ambiente e Sustentabilidade	Nº de atividades de valorização do património local realizadas	5	≥ 10/ano	Município / Escolas	Anual
Património Local, Ambiente e Sustentabilidade	Nº de ações de educação ambiental realizadas	6	≥ 10/ano	Município / Escolas	Anual
Património Local, Ambiente e Sustentabilidade	Nº de alunos envolvidos em projetos "Embaixadores do Território"	-	≥ 50 /ano	Município / Escolas	Anual

Quadro 21 - Indicadores Globais do PEME

Indicador Estratégico Global	Meta 2029
Taxa de escolarização no ensino secundário	≥ 95%
Taxa de abandono escolar precoce	≤ 1%
Grau de satisfação das escolas com o apoio municipal (questionário)	≥ 85%
Número de ações do PEME executadas	≥ 85% das ações previstas
Número de parceiros envolvidos na execução do PEME	≥ 40 entidades

9. Conclusão

Este plano estratégico estabelece uma visão integrada para o desenvolvimento educativo do município, promovendo sustentabilidade, inovação, inclusão e valorização do património local. A implementação das ações propostas permitirá fortalecer o sistema educativo e contribuir para o desenvolvimento social e cultural da comunidade.

Em termos estratégicos e do futuro de Baião, este PEME constitui-se como um verdadeiro roteiro dinâmico e transformador, capaz de alinhar as diretrizes educativas nacionais com a singularidade identitária, cultural e ambiental do território baionense. Este Plano reflete o compromisso do Município em assumir um papel de agente ativo e facilitador da mudança social, impulsionando a educação como o principal motor de desenvolvimento sustentável, coesão territorial e igualdade de oportunidades. Ao estruturar-se em torno de eixos de intervenção que dialogam diretamente com o Mapa Estratégico de Baião e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o PEME estabelece uma visão integrada e humanista do processo de ensino-aprendizagem.

O executivo municipal pretende, durante os próximos quatro anos, apostar na melhoria contínua do sistema educativo, numa aposta clara na mudança, de forma estruturada e alinhada com as evidências, pela introdução de novas ações e investimentos e pelo reforço de áreas prioritárias. O objetivo é transformar intenção política em execução real, com o foco na rede escolar, no sucesso educativo, na inclusão, na transição digital, na cidadania, saúde e sustentabilidade e na governação colaborativa.

A caracterização demográfica de Baião expõe desafios estruturais inadiáveis, marcados pelo decréscimo populacional, envelhecimento demográfico e acentuada dispersão geográfica. No entanto, a resposta do sistema educativo municipal tem sido pautada pela resiliência e pela adaptação.

Embora a rede escolar tenha registado uma quebra quantitativa no número total de alunos, o foco estratégico deslocou-se para a excelência qualitativa e para a equidade da oferta formativa. A descida acentuada das taxas de abandono escolar precoce e de retenção para níveis residuais, a par das elevadas taxas de escolarização no ensino secundário provam que o investimento realizado deu frutos.

Para o quadriénio 2026-2029, os objetivos assentam em quatro eixos prioritários de ação: A Escola Aberta à Comunidade, de forma a desconstruir os muros físicos da sala de aula e promover a participação e corresponsabilização das famílias através do apoio a associações de pais, da dinamização de projetos intergeracionais com instituições sociais e de iniciativas de capacitação parental, convertendo a escola num polo centralizador de cidadania ativa e saudável. A Escola de Qualidade e Inovação Educativa, assente na transição digital e na requalificação tecnológica das infraestruturas — onde se destaca o novo Centro Tecnológico Especializado (CTE) de Informática no Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil.

O concelho pretende preparar os seus alunos para as exigências e incertezas do futuro laboral através da literacia financeira, da robótica e da programação. A Inclusão e Equidade, com o fortalecimento das redes de apoio psicossocial e da Ação Social Escolar, o município garante que todos os alunos, incluindo os que possuem necessidades educativas específicas ou de origem migrante, usufruam das melhores condições, assegurando que "ninguém fica para trás". O Património Local, Ambiente e Sustentabilidade, pela capitalização da singularidade do território de Baião, onde a educação ambiental se une à preservação cultural. Projetos como o Eco-Escolas, e visitas ao património natural e cultural do concelho incutem nos alunos um forte sentimento de pertença e de orgulho local, capacitando-os a agir como verdadeiros "Embaixadores do Território".

O sucesso do PEME-Baião irá residir na robustez da sua governação participativa, que une a autarquia aos agrupamentos de escolas, e todos os seus parceiros num esforço concertado em rede. O Conselho Municipal de Educação continuará a assumir-se como o órgão supervisor crucial neste modelo descentralizado de tomada de decisão. O plano prevê uma metodologia de monitorização e avaliação contínua, permitindo que as ações sejam anualmente vertidas em planos de atividades flexíveis e ajustadas às reais necessidades das escolas.

Em suma, a implementação coordenada deste Plano Estratégico Municipal de Educação pretende garantir a formação de cidadãos mais felizes, conscientes, inclusivos e profundamente conectados com o desenvolvimento sustentável da sua região.

Bibliografia

- PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL 2022-2025. Parecer do Conselho Municipal de Educação em: 31 de março de 2023. Câmara Municipal de Baião. 2023.

- CARTA EDUCATIVA DE BAIÃO 2021. Parecer prévio do Conselho Municipal de Educação em: 02/08/2021; Pronúncia do Ministério da Educação/DGEstE em: 23/08/2021; Aprovada pela Câmara Municipal de Baião em: 23/08/2021; Aprovada pela Assembleia Municipal de Baião em: 11/09/2021. Câmara Municipal de Baião. 2021.

- ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL 2024-2025. Câmara Municipal de Baião. 2024.

- MAPA ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO DE BAIÃO 2025-2029. Câmara Municipal de Baião. 2025.

- RELATÓRIO VOLUNTÁRIO LOCAL. Câmara Municipal de Baião. 2024

-PORDATA. Taxa de abandono escolar: total e por sexo. <URL> https://www.pordata.pt/municipios/taxa+de+abandono+escolar+total+e+por+sexo-801. Acesso em: 25.09.2026.

- PORDATA. Retrato dos Municípios. <URL>https://retratos.pordata.pt/educacao/baiao. Acesso em 23.06.2026.

-INE. Portal INE. <URL> https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&contecto=pi&indOcorrCod=0012182&selTab=tab0. Acesso em 23.06.2026.

- CIM – TS. Resultados positivos na promoção do sucesso escolar no Douro, Tâmega e Sousa. <URL>https://www.cimtamegaesousa.pt/article/resultados-positivos-na-promocao-do-sucesso-escolar-no-douro-tamega-e-sousa. Acesso em 25.09.2026.

- AEVO. Oferta Formativa. <URL>https://www.agrupamento-vale-ovil.edu.pt/site/oferta-formativa.html. Acesso em 19.06.2026.

- CMB. Educação. <URL>https://cm-baiao.pt/docs/viver/educacao/. Acesso em 2.07.2026.

- AGENDA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – 2030. <URL> https://ods.pt/. Acesso em 25/09/2026.

- ESTRATÉGIA PORTUGAL 2030. Documento de enquadramento estratégico. <URL> https://edge.sitecorecloud.io/centrodeges65c9-cegere0de-prod6279-8af9/media/Project/Portal-do-Governo/Portal-do-Governo/gc22/Files/Documentos/resolucao-do-portugal-2030/portugal_2030.pdf. Acesso em 25/09/2026.

- RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS N.º 127/2025, DE 29 DE AGOSTO. <URL> https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/resolucao-conselho-ministros/127-2025-933648883.

- Plano Nacional de Leitura 2027 PNL2027).<URL>https://www.pnl2027.gov.pt/np4/home. Acesso em 25/09/2026.

- DECRETO-LEI N.º 54/2018, DE 6 DE JULHO. <URL> https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/decreto-lei/2018-115654476. Acesso em 23/09/2026.